

HOJE

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 22,4; minima, 19,7.

OS MERCADOS — Cambio, 13 1/2; R 13 1/8, Café, 185400.

ASSIGNATURAS

Por 12 meses 300000
Por 6 meses 150000
Por 3 meses 75000
NÚMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS

Por 12 meses 300000
Por 6 meses 150000
Por 3 meses 75000
NÚMERO AVULSO 100 REIS

Avoluma-se a onda de odio que pesa sobre o ex-kaiser

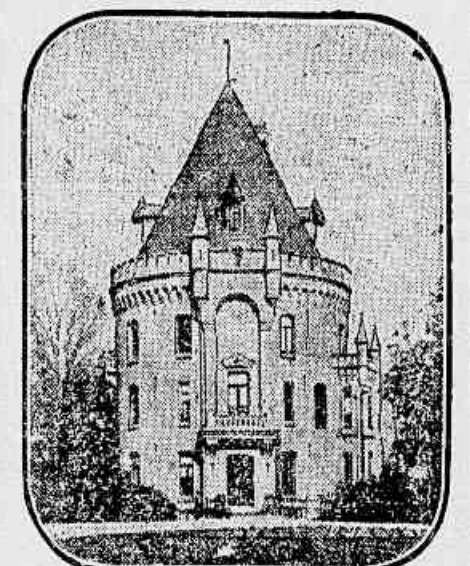
A SITUAÇÃO

Os alemães não am e conseguiram um suplemento de 21 horas para evacuar os territórios ocupados e entregar o material rodante. Hoje as tropas aliadas recomparam a sua marcha para a frente desde a fronteira da Holanda à da Suíça. De hoje para amanhã, portanto, serão libertadas Termonde, Brüssel, Braine e Philippeville, Bélgica; Mezières, Charleville, Montmédy e Conflans, na França e, provavelmente, Chateau-Salins, n. Lorena, e Mulhouse, na Alsácia. Na frente italiana também os austríacos recuam para detrás da linha que lhes foi determinada, tendo os italianos ocupado a Estria e a Dalmácia vão sendo ocupadas igualmente; como, porém, surgiram dúvidas quanto à evacuação do material de guerra nas regiões habitadas pelos slavs do sul, fala-se na reunião imediata, em Paris, de uma conferência entre representantes das duas partes para se negociar a evacuação definitiva e respectiva. Há tendências para mais pronunciadas para a evacuação de um grande Estado slavo, que abrangia a Servia, o Montenegro, a Bósnia e Herzegovina, a Croácia e a Dalmácia, com cerca de 15 milhões de habitantes. Finalmente, os aliados, tendo atravessado a Danúbio e o Danúbio, foram detidos pelo armistício na sua marcha para a frente da Hungria, onde perseguiram os alemães fugitivos da Servia e da Bulgária. As esquadras aliadas também deslocações estão de frente de Constantinopla e as forças dos Dardanelos e do Bósforo foram ocupadas pelos aliados. O fato, portanto, de se estabelecerem os conflitos dos armistícios impostos à Bulgária, à Turquia, à Austríaco e à Alemanha. A Alemanha continua um pandemônio, a fragmentar-se em repúblicas dirigidas por "soviets". Está, entretanto, constituída desde hontem em Berlim o governo revolucionário cuja falta se faz sentir. O governo provisório, porém, não se desmancha e, ao contrário, por temperamental e elástico, dá-lhe a possibilidade dos socialistas virarem a ex-impulsão do governo em forma de compartilhamento do poder com os representantes das classes conservadoras. Mandando então um governo nacional que leve a Alemanha à paz e inicie a reconstrução.

Depois do armistício assignado

OS «DOUS»

PARIS, 14 (Serviço especial da A NOITE). — Foi apresentada à Câmara uma resolução, assignada por mais de trinta deputados, pedindo ao governo que faça



O castello do conde de Bentling (De G. dersehe Foren), nas proximidades de Arnhem, onde se hospedaram o ex-kaiser e sua comitiva, depois de sua fuga de Berlim

um acordo com os aliados para que o Kaiser e todos os demais responsáveis pela guerra e pela violação das leis e tratados sejam extraditados e julgados por um tribunal internacional.

PARIS, 14 (Havas). — Na sessão de hontem da Segunda Câmara dos Estados Gerais, o sr. Wynkoop propoz que fosse discutida a questão da permanência do ex-imperador da Alemanha, ao que a Câmara não amitiu, rejeitando a proposta.

NOVA YORK, 14 (Serviço especial da A NOITE). — O "Morning Post" em Berlim conta que o ex-Kronprinz imperial ainda se encontra no seu Quartel General nas linhas de frente, sendo falsos os boatos de que elle tenha sido assassinado.

LONDRES, 14 (Havas). — O correspondente do "Morning Post" em Amsterdam diz que o ex-Kronprinz imperial da Alemanha, acompanhado por diversos oficiais alemães, chegou à Holanda tendo sido conduzido para Maastricht.

NOVA YORK, 14 (Havas). — O correspondente da Associated Press em Copenhague, anuncia que, segundo uma nota da Agência Wolff, de Berlim, o ex-Kronprinz imperial ainda se encontra nas linhas de frente.

A victoria dos Asos

Si esse homem sinistro, que profetava o nome de Deus nas suas proclamações sanguinárias, houvesse seguido o grande livro das tradições do Norte e não a fé teimosa da Valpurga, essa profecia estranha lançada do alto dos rochedos asperos, atreitos dos gritos das proclamações, pela sibilla hypocorica que os homens, habitantes das margens dos rios, saudavam com o nome de Vala.

No tenebroso poema, que lembra, pelo estirpe das estrophes flamejantes, o evangelho de Páthmos, está anunciada, em letras de fogo, do tipo dos que saíram, na fúria do palácio babilónico, a sciencia de Balthazar, a derrocada da formidável Babil de ouro, levantada em Esmen pelos cyclopes que trabalhavam sob as ordens de Krupp, o Tubalcain germânico.

Não há aqui lugar para a transcrição do poema cujas estrophes, uma a uma, passaram a galope no crepúsculo e no tempo durante os quatro annos calamitosos que, emfim, tiveram a sua ultima hora.

Mas todo o oraculo cumprirse sem falta de um vaticinio: ali estão as cidades arrasadas, os templos ruídos, os lares de luto, as lagrimas correndo a jorros, todos os horrores do exterminio tentado por esse atlante que, durante annos, sotopos montanhas a montanhas, todas de ferro, para encavar a Ordem e destruir a obra em que colaboraram todos os deuses e que, por ser assignada pelo proprio Creator, é indestructivel.

Em um passo do poema a Marte exulta triumphante e, cercada de fogo, faz pensar em Bruniello; e, subitamente, porém, a horda dos Yotas cede ao prestigio dos Asos, como lá a sua estrophe 55ª:

"Os Asos reunem-se de novo no lido, assistindo ao deliquio da arvore do mundo como juizes poderosos, recordando os oraculos celestes e os rúcos antigos do deus supremo."

A treva esgarçada scindida por um clarão: é o dia novo, o dia do renascimento do mundo, da união do mal, da victoria da virtude e da reconciliação dos homens, que, emfim, receberam a recompensa, reunidos para sempre sob as leis suaves de Eros, deus da Justiça.

Si o Kaiser, o ultimo dos nichelungos, houvesse recorrido à Bíblia tragica dos seus maiores, talvez que, interpretando as estrophes da propheta, houvesse recuado da aventura que o tornou incompativel com a Vida.

Ali tem elle a sua obra de ferro reduzida a limbo — o império dividido, espoliado e, onde se erguia o throno da arrogancia, a Democracia livre implantada pelo Povo.

O sonho de conquista desca-se numa derrota e o que pretendia acalçar com o Passado estaca no Presente diante do Futuro, que se lhe abriu quando os juizes, como os Asos do poema, appareceram no simular, o chamaram para o throno que lhe está reservado, que é o banco dos réus.

O renhor do universo, o covetor de nações ali está em um pulso de terra em que pio, disfarçando-se, escondendo-se, tendo apenas para acompanhar o que o não deixará jamais: o Remorso.

E que fica da torre que devia supplantar o mundo? Que resta da mole monstruosa em que todas as aquas deviam gerar captivas um monumento à Paz e tão bello, tão cheio de promessas felizes, que os proprios alemães, que viveram sempre julgados pelo prussianismo, lançando de si as armas enganadoras, em vez de lastimarem a guerra que perdiam, celebram, no tom de cânticos, a victoria que alcançaram sobre a Tyrannia secular que se humilhava.

Não se lamenta a carne que se vai com as raízes do cancrio extripado.

O mundo repousa livre de um pesadelo e a Alemanha, pela primeira vez, respira a Liberdade.

Claro são Asos, restauradores da Ordem.

GOELHO NETTQ.

AS FESTAS DA VICTORIA EM PARIS

PARIS, 14 (Serviço especial da A NOITE). — Continuum nesta capital as festas da Victoria.

Ainda hontem, as fabricas, escriptorios e officinas apenas trabalhavam até ao meio dia, quando fecharam para que todos pudessem participar dos festejos organizados em honra dos exércitos aliados.

Os officiaes e soldados, francezes ou aliados, que andam pelas ruas são a todo o momento alvo de manifestações de calorosa sympathia.

O governo continua a ser muito felicitado. O presidente Poincaré tem recebido milhares de telegrammas de felicitações de todo o mundo, incluindo telegrammas dos chefes de Estado. O rei Alfonso da Hespanha também telegraphou ao sr. Poincaré enviando-lhe felicitações.

Impossível a execução do armistício?

PARIS, 14 (Havas). — A Agência Havas de Paris informa que os plenipotenciarios alemães assignaram uma declaração affirmando a escassez do prazo estabelecido para a evacuação das tropas alemães, e para a entrega de material rodante, indispensavel aquella evacuação, a situação tornando impossível a execução do armistício.

A retirada das tropas alemães da Alsacia-Lorena

LONDRES, 14 (Havas). — Telegrammas de Paris informam que o Commando alemão enviado ao governo francez um radiogramma em que pede seja aconselhada calma ás populações da Alsacia-Lorena, em virtude do tratamento que tem sido dispensado ás tropas alemães que da quella região se estão retirando.

Nova victoria e uma lição

PARIS, 14 (Havas). — O "Petit Parisien", referindo-se aos reparos dos delegados alemães ás pesadas condições do armistício, diz: "A Alemanha, durante os quatro annos de guerra, esqueceu os principios de humanidade que agora invoca, mas os aliados não pretendem insultar, não deixam o povo alemão morrer á fome e o abastecer. Será isto uma nova victoria e uma lição".

LLOYD GEORGE E OS INDUSTRIAES DA INGLATERRA

LONDRES, 14 (Havas). — Realizou-se hontem de noite uma grande reunião de representantes dos patrões e operarios de todas as grandes industrias nacionais e perante os quaes falou o sr. Lloyd George. O primeiro ministro referiu-se longamente ás questões urgentes suscitadas pela assignatura do armistício e pediu aos patrões e operarios que tomassem immediatas providencias tendo em vista a realização das promessas que o governo lhes fez em março de 1915, quando os syndacatos de classe permitiram a derrogação de certos artigos dos seus estatutos.

Seguindo os alemães que se retiram

PARIS, 14 (Serviço especial da A NOITE). — O "Echo de Paris" annuncia que as tropas aliadas recomparam hoje em toda a frente da fronteira da Holanda à da Suíça a sua marcha para a frente, seguindo os alemães que se retiram.

Foch na Alsacia

PARIS, 14 (Serviço especial da A NOITE). — O martechal Foch vai fazer a sua entrada triumphal na Alsacia, a cavallo, provavelmente no sabbado proximo.

O FUTURO QUATRIENNO...



... e a nova cadeira presidencial.

O QUE É A ALLEMANHA, depois do monstruoso crime dos Hohenzollern

Como ficou constituído o novo governo alemão

LONDRES, 14 (A's 12.40 da tarde). — Um despacho de Berlim annuncia que o novo governo ficou assim constituído:

Interior e Negocios Militares, Ebert. Estrangeiros, Hasse. Finanças e Colonias, Scheidemann. Desmobilização e Justiça, Dittmann. Politica Social, Barth.

BERLIM EM ESTADO DE SITIO

AMSTERDAM, 14 (Havas). — O "Soet" de Berlim declarou aquella capital



OS QUE ABDICAM — Grão-duque de Mecklenburg Schwerin, à esquerda, o grão-duque de Oldemburgo, à direita

em estado de sitio, aboliu a censura e estabeleceu a liberdade religiosa e a amnistia politica.

A população de Bruxellas levanta-se contra os alemães

PARIS, 14 (Serviço especial da A NOITE). — A população de Bruxellas levantou-se no dia 12 de tarde contra os alemães que ainda occupavam aquella capital, travando-se graves conflitos nas ruas e praças publicas. Alguns contingentes de soldados alemães foram encerrados e desarmados; outros renderam-se. Os officiaes fugiram, abandonando tudo quanto possuíam.

LONDRES, 14 (Havas). — Informações aqui recebidas da Bélgica e da Holanda confirmam a noticia de que a população de Bruxellas se levantou contra os alemães. Os officiaes alemães, diante das manifestações de que eram alvo, fugiram de automovel na direcção da fronteira.

O maximalismo invasor

A expulsão dos maximalistas russos da Suíça

BERNA, 13 (Havas) (Retardado). — A expulsão da missão diplomatica maximalista desta capital realhou-se em presença de uma grande multidão de curiosos. Os automoveis em que se alojavam os emissarios bolcheviques estavam escoltados por destacamentos de infantaria em caminhões militares.

NOVA YORK, 14 (Serviço especial da A NOITE). — A greve geral na Suíça, segundo os telegrammas aqui recebidos, foi declarada como protesto contra a ordem do Conselho Federal expulsando do territorio suíço a missão maximalista russa que se havia instalado em Berna ha alguns mezes. O governo suíço justifica essa medida pela descoberta de que os maximalistas russos, violando o compromisso assumido, faziam intensa propaganda das suas idéas anarchicas entre o operariado suíço.

Os maximalistas, que foram escoltados por tropas do exercito até a fronteira, penetraram na Alemanha.

A propagação das idéas maximalistas na Hollanda

LONDRES, 14 (Serviço especial da A NOITE). — As informações aqui recebidas de Amsterdam e Rotterdam deixam perceber que se alastra rapidamente por toda a Hollanda a propaganda maximalista, correndo taesistas boatos de uma greve geral.

Para sabbado está fixada a inauguração do Congresso Maximalista em Rotterdam, de cujo programma faz parte uma "Festificação aconselhando o estabelecimento immediato do Conselho de Operarios e Soldados em toda a Hollanda".

O "leader" socialista Troelstra, discursando em Rotterdam, declarou que o lema dos socialistas holandezes é "Revolução sem armas" e, embora condemnando os excessos dos maximalistas russos, Troelstra applaudiu a attitudem dos socialistas alemães e aconselhou os holandezes a fazerem o mesmo que se está fazendo em Berlim, Hamburgo e outras cidades da Alemanha.

As forças boisevikistas em V.borg

NOVA YORK, 14 (Havas). — O correspondente da Associated Press em Stockholm in-

Koenigsberg em poder dos revolucionarios

NOVA YORK, 14 (Serviço especial da A NOITE). — O correspondente do "Sun" em Stockholm informa que a revolução rehenou em Koenigsberg, onde as autoridades foram depostas e os militares expulsos da cidade, que está governada por um Conselho de Operarios e Soldados.

Um grande cruzador alemão encalhado

COPENHAGUE, 14 (Havas). — Os jornaes annunciam que um grande cruzador alemão encalhou ao largo de Limhamn e que o seu commandante, tendo tido offerta de auxilios, recusou recebê-los.

A borda do navio foram vistos numerosos aereoplanos.

A Baviera e a ameaça dos aliados ás suas fronteiras

BERNA, 14 (Havas). — E' opinião geral que o governo de Munich será obrigado a ordenar ás tropas bavaras da linha de frente que regressem immediatamete à Baviera, por assim o exigir não só a ameaça militar dos Aliados contra as suas fronteiras como a propria situação interna do país.

O gabinete politico da Prussia

AMSTERDAM, 14 (Havas). — Um radiogramma alemão annuncia a formação do Gabinete Politico da Prussia, composto dos cinco membros seguintes: Hirsch e Strubel, que exercerão a presidencia, e Braun, Ernst e Hoffmann.

O mesmo radio diz que as pastas do Gabinete foram assim distribuídas: Interior, Hirsch e Hirsch; Finanças, Sudekum; Agricultura, Braun e Hoyer; Instrução, Hoffmann e Hirsch.

Ernst exercerá a chefia de policia de Berlim.

A Republica em Brunswick

AMSTERDAM, 14 (Havas). — Informam de Berlim que o Soviet de Brunswick ordenou, a pedido de todos os officiaes e altos funcionarios civis.

A republica foi proclamada hontem solemnemente em todo o Ducado.

OS SERVIOS CONTINUAM SUA OBRA LIBERTADORA

LONDRES, 14 (Havas). — Comunicado servio, em data de 10 do corrente: "Entramos em Versae e Novissad e, dispensando as retaguardas alemães, libertamos Cottiguo".

VESPERA DE NOVO GOVERNO

No hotel Metropole e no Cattete

Uma nota official e os novos ministros

O hotel Metropole, nas Laranjeiras, onde, fatigado da viagem e dos imprevistos da nossa vida constitucional, dormiu sonno inquieto essa madrugada o Sr. Delfim Moreira, acordou, no dia 14, com a noticia de que a população de Bruxellas se levantou contra os alemães.

Os officiaes alemães, diante das manifestações de que eram alvo, fugiram de automovel na direcção da fronteira.

A população de Bruxellas levantou-se no dia 12 de tarde contra os alemães que ainda occupavam aquella capital, travando-se graves conflitos nas ruas e praças publicas. Alguns contingentes de soldados alemães foram encerrados e desarmados; outros renderam-se. Os officiaes fugiram, abandonando tudo quanto possuíam.

LONDRES, 14 (Havas). — Informações aqui recebidas da Bélgica e da Holanda confirmam a noticia de que a população de Bruxellas se levantou contra os alemães. Os officiaes alemães, diante das manifestações de que eram alvo, fugiram de automovel na direcção da fronteira.

Os officiaes alemães, diante das manifestações de que eram alvo, fugiram de automovel na direcção da fronteira.

Os officiaes alemães, diante das manifestações de que eram alvo, fugiram de automovel na direcção da fronteira.

Os officiaes alemães, diante das manifestações de que eram alvo, fugiram de automovel na direcção da fronteira.

Os officiaes alemães, diante das manifestações de que eram alvo, fugiram de automovel na direcção da fronteira.

Os officiaes alemães, diante das manifestações de que eram alvo, fugiram de automovel na direcção da fronteira.

Os officiaes alemães, diante das manifestações de que eram alvo, fugiram de automovel na direcção da fronteira.

Os officiaes alemães, diante das manifestações de que eram alvo, fugiram de automovel na direcção da fronteira.

Os officiaes alemães, diante das manifestações de que eram alvo, fugiram de automovel na direcção da fronteira.

Os officiaes alemães, diante das manifestações de que eram alvo, fugiram de automovel na direcção da fronteira.

Os officiaes alemães, diante das manifestações de que eram alvo, fugiram de automovel na direcção da fronteira.

O grão-duque de Baden não abdica

ZURICH, 14 (Havas). — Communicações aqui recebidas da fronteira dizem que em razão do movimento revolucionario não ter prosseguido no Grão-Ducado de Baden e principalmente em Karlsruhe, o Grão-Duque Frederico II resolveu não abdicar por emquanto e esperar os acontecimentos.

MAIS UM QUE ABDICA

NOVA YORK, 14 (Serviço especial da A NOITE). — Telegrapham de Copenhague annunciam que a revolução rehenou no Principado de Waldeck e que o principe Frederico-Adolpho abdicou, fugindo para a Prussia.

O principe Henrique da Prussia adhiere á revolução!

NOVA YORK, 14 (Serviço especial da A NOITE). — Telegrapham de Copenhague annunciam que uma patrulha de guardas vermelhos alemães descobriu, escondido num torcido do castello de Eckernförde, o principe Henrique da Prussia, irmão do ex-kaiser e inspector geral da Marinha alemã, que havia fugido ha dias do Kiel.

O principe, logo que foi descoberto, declarou que se reconhecera a todos os seus directores e que adhiere á revolução, pedindo que o deixassem tranquillo.

COPENHAGUE, 14 (Havas). — O príncipe Henrique, irmão do ex-kaiser e inspector geral da Marinha alemã, que havia fugido ha dias do Kiel.

O príncipe, logo que foi descoberto, declarou que se reconhecera a todos os seus directores e que adhiere á revolução, pedindo que o deixassem tranquillo.

COPENHAGUE, 14 (Havas). — O príncipe Henrique, irmão do ex-kaiser e inspector geral da Marinha alemã, que havia fugido ha dias do Kiel.

O príncipe, logo que foi descoberto, declarou que se reconhecera a todos os seus directores e que adhiere á revolução, pedindo que o deixassem tranquillo.

COPENHAGUE, 14 (Havas). — O príncipe Henrique, irmão do ex-kaiser e inspector geral da Marinha alemã, que havia fugido ha dias do Kiel.

O príncipe, logo que foi descoberto, declarou que se reconhecera a todos os seus directores e que adhiere á revolução, pedindo que o deixassem tranquillo.

COPENHAGUE, 14 (Havas). — O príncipe Henrique, irmão do ex-kaiser e inspector geral da Marinha alemã, que havia fugido ha dias do Kiel.

O príncipe, logo que foi descoberto, declarou que se reconhecera a todos os seus directores e que adhiere á revolução, pedindo que o deixassem tranquillo.

COPENHAGUE, 14 (Havas). — O príncipe Henrique, irmão do ex-kaiser e inspector geral da Marinha alemã, que havia fugido ha dias do Kiel.

O príncipe, logo que foi descoberto, declarou que se reconhecera a todos os seus directores e que adhiere á revolução, pedindo que o deixassem tranquillo.

COPENHAGUE, 14 (Havas). — O príncipe Henrique, irmão do ex-kaiser e inspector geral da Marinha alemã, que havia fugido ha dias do Kiel.

O príncipe, logo que foi descoberto, declarou que se reconhecera a todos os seus directores e que adhiere á revolução, pedindo que o deixassem tranquillo.

COPENHAGUE, 14 (Havas). — O príncipe Henrique, irmão do ex-kaiser e inspector geral da Marinha alemã, que havia fugido ha dias do Kiel.

O príncipe, logo que foi descoberto, declarou que se reconhecera a todos os seus directores e que adhiere á revolução, pedindo que o deixassem tranquillo.

COPENHAGUE, 14 (Havas). — O príncipe Henrique, irmão do ex-kaiser e inspector geral da Marinha alemã, que havia fugido ha dias do Kiel.

O príncipe, logo que foi descoberto, declarou que se reconhecera a todos os seus directores e que adhiere á revolução, pedindo que o deixassem tranquillo.

COPENHAGUE, 14 (Havas). — O príncipe Henrique, irmão do ex-kaiser e inspector geral da Marinha alemã, que havia fugido ha dias do Kiel.

O príncipe, logo que foi descoberto, declarou que se reconhecera a todos os seus directores e que adhiere á revolução, pedindo que o deixassem tranquillo.

COPENHAGUE, 14 (Havas). — O príncipe Henrique, irmão do ex-kaiser e inspector geral da Marinha alemã, que havia fugido ha dias do Kiel.

O príncipe, logo que foi descoberto, declarou que se reconhecera a todos os seus directores e que adhiere á revolução, pedindo que o deixassem tranquillo.

COPENHAGUE, 14 (Havas). — O príncipe Henrique, irmão do ex-kaiser e inspector geral da Marinha alemã, que havia fugido ha dias do Kiel.

O príncipe, logo que foi descoberto, declarou que se reconhecera a todos os seus directores e que adhiere á revolução, pedindo que o deixassem tranquillo.

COPENHAGUE, 14 (Havas). — O príncipe Henrique, irmão do ex-kaiser e inspector geral da Marinha alemã, que havia fugido ha dias do Kiel.

O príncipe, logo que foi descoberto, declarou que se reconhecera a todos os seus directores e que adhiere á revolução, pedindo que o deixassem tranquillo.

COPENHAGUE, 14 (Havas). — O príncipe Henrique, irmão do ex-kaiser e inspector geral da Marinha alemã, que havia fugido ha dias do Kiel.

Ecos e Novidades

Não pôde ou não deve em hypothese alguma ser verdadeira a notícia que anda sendo boquiada, e que já chegou mesmo a ser publicada, de que o Sr. marechal Caetano de Faria contrahiu há dias com agentes franceses uma compra de armamentos para o Exército, no valor aproximado de sessenta mil contos. O facto seria tão inconveniente, tão inexplicável, tão inoral, que constituiria uma injúria ao Sr. Wenceslão Braz e ao Sr. marechal Bria acreditado, que seriam capazes de praticar. É possível, é mesmo muito provável, que os advogados administrativos, essa raça daninha que prolifera com tanto sucesso no Brasil, procurassem aproveitar-se do apagar das luzes do actual governo para fazer um excelente negocio como esse. Mas, do critério e da honestidade do presidente e de seu secretario de Estado não se pôde esperar que se tenham deixado iludir por quem quer que seja em negocio de tamanho vulto.

Não se comprehenderia que agora, quando a guerra está acalorada, ou que as dias atrás, quando tudo indicava que a guerra estava a acabar, um governo sensato e honesto assignasse um contrato avultado para compra de material bellico, que dentro em pouco na Europa estará barattissimo ou vendido a peso de ferro velho.

As nações que acabam de vencer e esmagar o militarismo prussiano nunca, em tempo algum, deixaram de proclamar que o maior escopo da luta tremenda em que se empenharam em beneficio da civilização e da humanidade, era a limitação dos armamentos, como unico meio de se alcançar uma paz definitiva. Por que, pois, agora, quando a victoria dos aliados já se delinea próxima, e o nosso concurso militar necessário. Nessa hypothese, o contrato seria de um absurdo tão monstruoso, de uma inopportuna tão flagrante, de uma immoralidade tão acabada, que acreditaria na sua veracidade equiva a uma injúria feita ao caracter e ao bom senso do Sr. Wenceslão Braz e do Sr. marechal Caetano de Faria.

Si isso fosse verdade até as pedras da rua deviam se levantar contra tamanho escandaloso... Si ha um cargo para cujo desempenho se deva exigir, além de uma reconhecida idoneidade moral, muita competencia e decidida aptidão, e o de inspector escolar. Aliás, a lei municipal está de plena accordo com este principio, visto como exige taxativamente varios requisitos para a nomeação de um inspector, incluindo-se entre esses requisitos a apresentação, por parte da candidatura de qualquer trabalho, que prove a sua preocupação por questões didacticas.

Nenhum prefeito nunca tomou, porém, a serio essa lei. Os cargos de inspector escolar têm sido distribuidos por fedelhos dos magnatas ou privilegiados por parte, sem que delles se tenha exigido o cumprimento de capacidade. E por isso ao lado de inspectores escolares competentes e dedicados, que os ha felizmente, vém-se o ténio visto indivíduos quasi analfabetos, cujos serviços pessoais aos prefeitos retiram com os vencimentos elevados do cargo.

Os ultimos prefeitos, principalmente, têm tido o desrespeito a lei do ensino a esse respeito. E nenhum mais que o Sr. Amaro Cavalcanti, que acaba de levar o seu desleixo ao ponto de fazer do cargo uma especie de coisa familiar, que se deixa de hereditário, hereditário, hereditário.

A reforma do Tribunal de Contas foi contemplada com excelente logar um novo protegido que era inspector escolar. E como não podia accumular os dois logares, conseguiu, por intermediação de um parente próximo, ministro do Supremo Tribunal, e um dos membros do Brasil, a sua vaga de inspector escolar cobrada a um seu irmão.

Foi mais ou menos o que aconteceu no governo marçalista, quando um filho do Sr. Fonseca Heróides herdou, ainda em vida de seu progenitor, um remanso logar de tabella de notas.

E, com esta curiosa... Toda essa gente é profundamente visceralmente, intrinsecamente republicana... Não lhe toquem na Republica... Pudeira não! Si elles são principes, com todas as vantagens do saque azul, sem nenhum desses onus a que os principes monarchicos e seus sujeitos não pôde haver situação melhor.

Si reparaste que os jornais não publicam os retratos dos novos ministros? — Para que? Si quasi todos já são tão conhecidos!

GABINETE RESERVADO, no andar do restaurant PARIS, Rua Uruguaiana 41 — entrada independente.

A NOITE

Ainda hoje, não nos tem sido possível terminar o aparelhamento destinado a presidiar do goz nos nossos limitados, sofferiamos grandes transformações na organização do jornal, si mais uma vez não nos víssemos a carinhosa solicitude de nossos prezados collegas do "Correio da Manhã", a cujas provas de collegialidade de novo nos comoveu tanto sensíveis.

Guaraná Champaña Rua da Quitanda, 7 Tel. Central 1015

Drs. Moura Brasil e J. de Andrade

Oculistas—Largo da Carioca o sobrado.

A agencia da Lagôa mudou de casa

A agencia do districto da Lagôa, que estava instalada no prédio n. 20 da rua Voluntarios da Patria, foi transferida para a casa do Sacramento n. 7.

Dr. Pimenta de Mello

Consultas diarias de 3 horas, menos as para doentes.

Em sua residencia, Alfama, casa 14, 18 segundas e sextas-feiras, das 11 ás 12 horas.

Alvear

ABERTO ATE 1 HORA DA NOITE

Brevemente celtas elegantes

O pessoal da Escola Cayrú

vão receber

O Sr. prefeito abriu o credito de 4:800\$149 para ocorrer ao pagamento do pessoal e material da Escola Visconde de Cayrú.

O NOVO GOVERNO

A posse, amanhã, do Sr. Delfim Moreira

O protocolo da posse do novo governo, amanhã, não será inteiramente obedecido, em virtude da falta da figura principal no caso. Será, assim, a transmissão do governo do Sr. Dr. Wenceslão Braz.

As 12.45 da tarde, sairá do hotel Metropole, em automovel de Estado, o Sr. Dr. Delfim Moreira, em companhia dos Srs. Dr. Helio Lobo e comandante Thiers Fleming, respectivamente, chefes interiores das casas civil e militar da presidencia da Republica, com destino ao Senado Federal, afim de tomar posse perante o Congresso Nacional do governo do país; dahi, S. Dr. Wenceslão Braz se dirigirá ao palacio do Catete, onde, na porta principal, o aguardeiro do presidente da Republica, cujo mandato fluda, acompanhado de seu ministro, gabinete e estado-maior; estarão presentes tambem os membros do novo governo; depois de trocados os cumprimentos, o Sr. Dr. Delfim Moreira receberá do Sr. Dr. Wenceslão Braz o distintivo presidencial e, em seguida, acompanhará, com os membros do seu governo, o ex-presidente, até a porta principal de palacio.

As 3 horas da tarde, S. Ex. dará recepção aos poderes legislativo e judiciario, classes armadas e funcionalismo publico.

O Sr. Dr. Wenceslão Braz passará algumas horas no Guanabara

Depois da transmissão do governo ao Sr. Delfim Moreira, irá para o palacio Guanabara, onde aguardará a hora do seu embarque para Ilhujá, o qual se fará á noite.

O Sr. Dr. Delfim almoçou com o Sr. Wenceslão

O Sr. Dr. Delfim Moreira almoçou hoje no palacio do Catete com o Sr. presidente da Republica.

Resignando os cargos

Os Srs. presidente do Banco do Brasil, Dr. Homero Baptista, e director da Carteira Cambial, Dr. Sá Freire, pediram hoje demissão dos seus cargos ao Sr. presidente da Republica.

Convalescente da gripe, não continuará

O capitão Carlos Eiras, ajudante de ordens do Sr. presidente da Republica, que já havia pedido, hontem, a sua exoneração deste cargo, recusou a continuar na casa militar da presidencia, para o que foi convidado, aliás, por não lhe permitir o seu estado de saúde, convalescente ainda da gripe.

Movimento de pastas

O Sr. Dr. Afrânio Mello Franco, convidado a gerir, interinamente, a pasta da Justiça, allegou a doença da sua esposa para se eximir á accumulção dessa pasta com a da Viação. Foi, entao, convidado o Sr. Amaro Cavalcanti a gerir a pasta, tambem interinamente, o que ficou resolvido, accumulando-se assim com a da Fazenda.

O Sr. Carlos Maximiliano, convidado a gerir a pasta da Justiça, recusou-se terminantemente.

O Sr. Dr. Aurelino Leal continúa interinamente

O Sr. Dr. Aurelino Leal aceitou o convite que lhe foi feito para continuar, interinamente, na Chefatura de Policia.

O preleito interino

Só á tarde, dizem no Catete, hoje, pela manhã, serão tomadas resoluções sobre o preenchimento da vaga deixada, na Prefeitura, pelo Sr. Dr. Amaro Cavalcanti.

A Saude da Mulher

CURA TODOS OS INCOMMODOS DE SENHORAS

PORTUGAL

PELO TELEGRAPHO

LISBOA, 14 (A. A.). — O ministro da Hespanha nesta capital communicou ao governo que não são mais necessários os certificados sanitarios para os viajantes portugueses.

LISBOA, 14 (A. A.). — Esta tarde preparou-se uma manifestação nos soldados portugueses que se achavam prisioneiros dos allemães.

LISBOA, 14 (A. A.). — O ministro da Hespanha nesta capital communicou ao governo que não são mais necessários os certificados sanitarios para os viajantes portugueses.

LISBOA, 14 (A. A.). — Esta tarde preparou-se uma manifestação nos soldados portugueses que se achavam prisioneiros dos allemães.

O Sr. Lubin

Só apparecerá depois da epidemia...

Na Camara não houve numero

Não houve sessão na Camara por falta de numero.

Convesse, o deputado Ephigenio de Salazar, ao occupar a tribuna para dizer os motivos pelos quaes rompeu as relações politicas com o Sr. Baellier, governador do Amazonas. Historiaria toda a campanha havida por occasião da successão do Sr. Pedrosa e declararia que o Sr. Baellier, reconhecido no Estado, que representava na Assembleia apressada, não ha um anno, foi escolhido por essa mesma razão, de ser desonhecido no Estado e, em vista disso, de todas as correntes nada terem a dizer contra a sua pessoa.

Historiaria a acção que desenvolveu por occasião da organização do governo estadual, validando-lhe isto uma moção de solidariedade da Assembleia. Leria grande numero de cartas e telegrammas do Sr. Baellier, para demonstrar a sua fidelidade politica.

Terminaria lendo telegrammas em que os seus correligionarios pedem garantias de vida e dizem já ter o Sr. Baellier assentado a demissão do erador do cargo vitalicio que occupa no fôro de Mandos.

Elizir de Nogueira — Grande depurativo do sangue.

O presidente e lunjador do Banco

Italo-Belga liberta o dos

allemães

Por telegramma hoje recebido pelo Banco Italo-Belga, soube-se que o Sr. Ferdinand Carlier, director do Banco Nacional da Belgica, presidente e fundador do Banco Italo-Belga, foi libertado e já entra em Antuerpia.

O Sr. Carlier foi deportado para a Alemanha pelo facto de se ter recusado a entregar aos allemães as chaves dos cofres do Banco Nacional da Belgica e por haver transportado para a Inglaterra a carteira estrangeira, representando mais de tres bilhoes de francos.

O Sr. Carlier foi deportado para a Alemanha pelo facto de se ter recusado a entregar aos allemães as chaves dos cofres do Banco Nacional da Belgica e por haver transportado para a Inglaterra a carteira estrangeira, representando mais de tres bilhoes de francos.

O Sr. Carlier foi deportado para a Alemanha pelo facto de se ter recusado a entregar aos allemães as chaves dos cofres do Banco Nacional da Belgica e por haver transportado para a Inglaterra a carteira estrangeira, representando mais de tres bilhoes de francos.

O Sr. Carlier foi deportado para a Alemanha pelo facto de se ter recusado a entregar aos allemães as chaves dos cofres do Banco Nacional da Belgica e por haver transportado para a Inglaterra a carteira estrangeira, representando mais de tres bilhoes de francos.

O Sr. Carlier foi deportado para a Alemanha pelo facto de se ter recusado a entregar aos allemães as chaves dos cofres do Banco Nacional da Belgica e por haver transportado para a Inglaterra a carteira estrangeira, representando mais de tres bilhoes de francos.

O Sr. Carlier foi deportado para a Alemanha pelo facto de se ter recusado a entregar aos allemães as chaves dos cofres do Banco Nacional da Belgica e por haver transportado para a Inglaterra a carteira estrangeira, representando mais de tres bilhoes de francos.

O Sr. Carlier foi deportado para a Alemanha pelo facto de se ter recusado a entregar aos allemães as chaves dos cofres do Banco Nacional da Belgica e por haver transportado para a Inglaterra a carteira estrangeira, representando mais de tres bilhoes de francos.

O Sr. Carlier foi deportado para a Alemanha pelo facto de se ter recusado a entregar aos allemães as chaves dos cofres do Banco Nacional da Belgica e por haver transportado para a Inglaterra a carteira estrangeira, representando mais de tres bilhoes de francos.

O Sr. Carlier foi deportado para a Alemanha pelo facto de se ter recusado a entregar aos allemães as chaves dos cofres do Banco Nacional da Belgica e por haver transportado para a Inglaterra a carteira estrangeira, representando mais de tres bilhoes de francos.

A GUERRA

Contra os governantes responsáveis pelo desencadeamento da guerra

PARIS, 13 (Havas) (Retardado). — Varios deputados apresentaram um moção em que condemnava o governo da França a provocar um accordo com os governos dos países aliados para a abertura de um processo contra os governantes responsáveis pelo desencadeamento da guerra. A moção moção assigna que deve ser requerida a extradição desses responsáveis, qualquer que seja o país em que se encontrem.

A perda do couraçado Audacious

LONDRES, 14 (Havas) — A perda do "dreadnought" britânico "Audacious", conhecida em muitos meios logo depois do accidente que a determinou, é oficialmente confirmada pelo Almirantado nos seguintes termos:

"O vaso de guerra britânico "Audacious" foi a pique no dia 27 de outubro de 1914, depois de ter batido em uma mina, ao largo do norte da Irlanda.

Por pedido expresso do Commandante em Chefe da Grande Esquadra, este acontecimento tinha-se tornado secreto e a imprensa absteve-se de publicar de meção-nal."

N. A. R. — A perda do "Audacious", a que se refere este comunicado, não era, como pôde parecer, ignorada, pois foi conhecida por informações officiaes allemãs pouco tempo depois e os navios allemães desde 1915 dão o "Audacious" como perdido.

O "Audacious" era um couraçado de 21.000 toneladas, construido em 1912, com machinas da força de 31.000 cavalos, que lhe davam a velocidade de 21 nós por hora. Era armado com dez canhões de 243 mm; vinte de 102 mm e tres tubos lança-torpedos, sendo que um submarino. Era do mesmo typo do "King Georges", "Centurion" e "Ajax".

AS ESQUADRILHAS ALIADAS DE CONSTANTINOPLA

LONDRES, 14 (Serviço especial da A. NOITE). — Anunciase oficialmente que as esquadras aliadas, incluindo navios ingleses, francezes, americanos, italianos e gregos, entraram hontem no Dardanellos e ancoraram ás oito horas da manhã diante de Constantinopla.

PARIS, 14 (Serviço especial da A. NOITE). — As esquadras aliadas ancoraram hontem na manhã diante de Constantinopla, tendo o seu almirante recebido a bordo as homenagens dos membros do governo turco.

PARIS, 14 (Havas) — Comunicado do Estado-Maior da Marinha: "As esquadras aliadas chegaram hontem a Constantinopla, incluindo entre ellas a segunda esquadra franceza sob o commando do almirante Amet."

LONDRES, 14 (Havas) — Comunicado do Almirantado Britânico, em data de hontem: "As esquadras aliadas atravessaram os Dardanellos hontem, 14, favorecidas por bom tempo. As tropas britannicas e indianas, que seguem de fortes, desfilaram á passagem dos navios. A esquadra chegou ao largo de Constantinopla ás oito horas da manhã de hoje."

NOVA ORLEÃO, 14 (Havas) — O correspondente da Associated Press em Londres informa ter sido oficialmente annunciada naquela capital a chegada da esquadra aliada hontem a Constantinopla.

NA AUSTRIA-HUNGRIA

Graves desordens deante do Parlamento

LONDRES, 14 (Havas) — Informam de Vienna para Amsterdam, que se deram hontem graves desordens deante do Parlamento, sendo a multidão tomada de pânico e fugindo em todas as direcções.

De accordo com as primeiras informações ficaram vivas pessoas feridas.

PARIS, 14 (Havas) — Os jornaes vêm na abdicção do imperador Carlos da Austria um acontecimento importante, de notaveis consequências, porque é o rompimento definitivo da cadeia dynastica que ha seculos vinha prendendo varios povos, que nunca se ligaram por laços de mutua sympathia.

A abdicção do soberano austriaco consagra, portanto, o facto consummado e merecedor de meditação por parte dos aliados.

O "Matin", a esse proposito, diz que os aliados reflectirão sobre a attitudo que devem assumir em face da Austria Allemã, que se separa integralmente de Carlos I para cair nos braços da Alemanha.

OS ESTADOS UNIDOS A JOFFRE

Uma medalha de distincção ao vencedor do Marne

PARIS, 14 (Havas) — O general Pershing, commandante em chefe das tropas norte-americanas, entregou hoje ao marechal Joffre a medalha com que o presidente Wilson o distinguia pelos seus serviços e valor militar.

A cerimonia effectou-se na Escola de Guerra perante numerosa assistência.

O general Pershing na occasião em que fez a entrega daquella condecoração pronunciou um breve discurso em que disse: "Esta medalha é o symbolo do nosso respeito pelo vosso nobre caracter e da nossa admiração pela grande obra que realisastes."

O vosso nome será sempre associado a tudo quanto temos conseguido."

O marechal Joffre agradeceu declarando-se entao pela distincção que acabava de receber e que ainda mais o unia e estreitava ao exercito e ao povo norte-americano, terminando com as seguintes palavras: "Sinto-me igualmente orgulhoso de ter sido padrinho do nobre exercito americano que foi a causa determinante da nossa victoria actual. Amo os soldados americanos como amo os meus soldados."

Começou o licenciamento dos recrutas nos Estados Unidos

NOVA YORK, 14 (Serviço especial da A. NOITE) — Começou hoje a ser licenciado os primeiros contingentes dos homens chamados recentemente ás armas e que se encontram nos campos de exercicio.

O monarcha hespanhol felicitou o presidente Poincaré

PARIS, 13 (Havas) (Retardado). — Por occasião da assignatura do armistício, o rei Alfonso XIII dirigiu ao presidente Poincaré um telegramma de felicitações "pela feliz terminação da gloriosa epopeia que a todos

mostrou o quanto valem a bravura e o patriotismo."

O Sr. Poincaré agradeceu as felicitações do monarcha hespanhol e exprimiu o seu reconhecimento pela constante solidiedade do rei da Hespanha pelas victorias da guerra.

O presidente da Republica recebeu igualmente telegrammas de felicitações de numerosas sociedades e comités francezes no estrangeiro.

O entusiasmo popular em Salonica

PARIS, 13 (Havas) (Retardado). — Continuam a chegar noticias de grandes manifestações que se realisaram nas cidades francezas e no estrangeiro, quando foi divulgada a noticia da assignatura do armistício. Foi extraordinario o entusiasmo popular em Salonica. A cidade, no mesmo dia, apresentou-se ricamente engalanada. Os manifestantes acclamavam repellido o Sr. Venizelos, presidente do conselho da Grécia, e os países aliados.

Manifestações anti-germanophilas na capital hespanhola

MADRID, 13 (Havas) (Retardado). — As manifestações populares proseguiram durante a noite.

O povo tentou assaltar as redacções dos jornaes germanophilos. A policia interveiu e repelliu a multidão, impedido que se realisasse os seus desejos.

Nas proximidades da Casa do Povo houve luta entre os populares e as forças armadas. Depois de fazerem fogo contra os manifestantes, os soldados de policia conseguiram dispersal-os.

Cerca de cem pessoas foram presas.

Os trabalhadores ingleses e as proximas eleições geraes

LONDRES, 13 (Havas) (Retardado). — O Partido Trabalhista realisará amanhã uma reunião especial para discutir as questões que se prendem ás proximas eleições geraes.

A Commissão Executiva do Partido propoz a realisção de uma reunião de todos os membros das Conferencias Inter-aliadas de Fevereiro e de Setembro deste anno e pedirá ao governo que facilite a realisção das mesmas resoluções.

A ex-kaiserina gravemente enferma

AMSTERDAM, 14 (Havas) — O "Freudenthal" annuncia que a ex-imperatriz da Alemanha está gravemente enferma e ainda se encontra em territorio allemão.

Bem mereceram da França

PARIS, 13 (Havas) (Retardado). — O Senado approvou, por unanimidade de votos, um projecto de lei, apresentado pelo senador Millès-Lacroix, em que se declara que "os exercitos e os seus chefes, o presidente do conselho, Clémenceau, e o marechal Foch, bem mereceram da patria."

Miss Margarida Wilson na França

PARIS, 14 (Havas) — Telegrapham de Nancy: "Miss Margarida Wilson chegou hontem a esta cidade, sendo recebida pelo prefeito e outras autoridades o grande massa popular."

Miss Wilson visitou os hospitales francezes e a Associação Christa de Moços, cantando romanzas patrioticas, em meio de indescriptivel entusiasmo dos assistentes, que muito a applaudiram. Ao sair da municipalidade, miss Margarida Wilson foi longamente aclamada pela multidão."

Manifestações a dous officiaes portuguezes

LISBOA, 14 (A. A.). — Por occasião do seu regresso a esta capital, procedentes da Alemanha, onde se achavam prisioneiros, será feita uma grande manifestação ao major Americo Olavo e capitão Carlos Olavo, seu irmão.

Os dous illustres militares portuguezes, condecorados com a Cruz de Guerra por actos de bravura, muito se distinguiram na batalha de Arentières, tendo calado prisioneiros dos allemães na defesa de Lavant, confidada ás tropas portuguezas que ali operaram verdadeiros prodigios de valor.

Na Tosse da Influença Hespanhola o efeito do CONTRATOSSE é sensacional. Os medicos mais illustres o recitam. Tosse, Rouquidões, Insomnia, Escarros sanguineos desaparecem logo. Tonico fortificante dos pulmões. Cura rapida. O CONTRATOSSE é agradabilissimo e não tem dicta.

Elizir de Nogueira — Para molestias do cello.

AS MULHERES NA CAMARA DOS COMMUNS

LONDRES, 14 (Havas) — A Camara dos Lords approvou o projecto que reconhece ás mulheres o direito de serem eleitas para a Camara dos Communs.

Ventre-Livre!

Ventre-Livre é o unico

Remedio que cura Prisão de Ventre dos Homens e das Mulheres, Estomago Sujo, a Vontade Exagerada de Beber Agua, Gosto Amargo na Boca, a Inflamação Hemorroidal, Fastio, Anxias, Arrotos, Vomitos, Ardência, Peso, Dores e Doenças do Estomago, do Baço, do Fígado e Intestinos!

Ventre-Livre é tambem o melhor Remedio para curar Indigestão, Vomitos e Dor de Barriga das Crenças!

Tem Gosto bom!

A duvida

Na escolha da carreira que deve seguir pode acceitar-lhe serio prejuizo. Matricule-se na Escola Remington, rua 7 de Setembro 67, onde receberá preparo commercial completo.

O novo Premio Nobel de Physica

STOCKHOLMO, 14 (Havas) — O Premio Nobel de Physica, relativo a 1917, foi concedido ao professor Barla, da Universidade de Edimburgo.

Vae ser jubilada

Foi sancionada a resolução do Conselho, que manda contar tempo, para effectos de jubilação, a professora cathedratica D. Alzira Barbosa da Costa Rosa.

O JORNAL

GRANDE DIARIO MATUTINO

com a apparencia

com a apparencia

com a apparencia

com a apparencia

com a apparencia

com a apparencia

com a apparencia

com a apparencia

com a apparencia

com a apparencia

com a apparencia

EM PROL DOS SOLDADOS

DA DEMOCRACIA

UMA CAMPANHA UNIVERSAL

A Norte-Americana, por conselho do presidente Wilson, vae unificar esforços de maneira a obter 170 milhoes de dollars, devendo talvez o Brasil contribuir com 100 mil para esse total. Foi essa a quantia orçada, como se vê no seguinte telegramma, enviado pelo bispo P. J. Muldoon ao Sr. embaixador dos E. U. da America do Norte:

"Como presidente do Conselho de Guerra Nacional Catholico, desejo declarar que a campanha do "Trabalho Unido para a Guerra", para cento e setenta milhoes de dollars, tem a mais franca approvação e cooperação de toda a nossa hierarchia, que está arremetendo um milhão de catholicos para promovê-la."

Em vista dessa cooperação e atendendo ao grande interesse do Brasil na guerra e os fins desta, a commissão central em Nova York pediu que a subscrição fosse tambem estendida até aqui.

Eis o telegramma do Dr. John R. Mott, director geral da Commissão Unida: V. P. B. Boz, aqui residente: "A pedido do presidente Wilson, a Associação Christa de Moços, o Conselho Catholico Nacional de Guerra, a Junta Philanthropica Hebraica, a Christa de Senhores e as sociedades philanthropicas generaes, têm se aliado com grande entusiasmo para fazer um effecto uma campanha para unir a todos os americanos e angariar 170 milhoes de dollars nos dias 11 e 18 de novembro. Este fundo deve ser empregado em promover o bem estar physico, mental, social e moral da Marinha e do Exército americano, como tambem dos exercitos portuguezes, francezes e italianos, e em auxiliar o trabalho congenere entre os exercitos britannicos e de outras nações e entre os prisioneiros de guerra."

Estas organizações interessam-se principalmente da manutenção da moral e da eficiencia dos soldados validos, da mesma forma que a Cruz Vermelha se dedica aos doentes e aos feridos.

Os generaes Foch, Pétain, Haig, Diaz e outras autoridades militares dão equal testemunho.

A nossa commissão nutre a esperança de que o Brasil se propoz a realisção de uma campanha de dollars, como sua parte neste grande e humanitario empreendimento, que offerece oportunidade nunca vista para unir toda a America, sem distincção de credo, de raça ou de nacionalidade."

Este telegramma multi-lingue, dirigido pelo presidente Wilson a S. E. o cardeal de Aveiro, em cujo texto se segue: "

